



Causa de Beatificação do Padre Reus

Santuário do Sagrado Coração de Jesus - São Leopoldo, RS

Boletim Informativo Nº 34 - Abril / 2021

DIA DO TRABALHO DEDICADO A SÃO JOSÉ



+ Zeno Hastenteufel
Bispo de Novo Hamburgo/RS

Na verdade, o Dia do Trabalho surgiu em 1886, quando trabalhadores americanos fizeram uma paralisação de um dia, a primeiro de maio, para reivindicar melhores condições de trabalho. O movimento se espalhou pelo mundo e, no ano seguinte, trabalhadores de países europeus também decidiram parar um dia, em sinal de protesto, pelos longos horários de trabalho e de expediente.

Em si, trata-se de uma festa civil, sempre muito celebrada nos países socialistas, com um caráter sindical, reivindicando justos salários, mais dignidade para o trabalhador e uma mais correta observância dos direitos dos trabalhadores, também definidos pela Doutrina Social da Igreja, especialmente pelas grandes Encíclicas

Rerum Novarum, de Leão XIII, em 1891, e pela *Quadragésimo Anno*, de Pio XI, em 1931.

Em 1955, o Papa Pio XII abraçou esta data, preparou uma Liturgia própria para este dia, criando assim a Festa Litúrgica de São José Operário. Nada mais justo, porque São José de fato foi um trabalhador que, com o suor do seu trabalho, sustentou a Sagrada Família, dando uma vida digna ao próprio Filho de Deus e à sua Mãe, Nossa Senhora.

Como, neste ano de 2021, estamos celebrando os 150 anos da proclamação de São José como padroeiro universal da Igreja, o Papa Francisco, um grande devoto deste humilde trabalhador da pequena carpintaria, criou o *Ano de São José*.

Por isso, a data de 01 de maio deste ano, tem um significado todo especial. Estaremos celebrando o padroeiro dos trabalhadores aquele que já teve que fugir para o Egito, tornar-se exilado, desempregado, certamente um homem de rua, mas que depois se tornou o carpinteiro de Nazaré, a ponto de o povo perguntar a respeito de Jesus: *Não é ele o filho do carpinteiro de Nazaré?*

E nós, que estamos há tanto tempo vivendo nesta realidade da pandemia, onde muitos trabalhadores já perderam o seu emprego, e tantos pequenos empreendedores já não têm como trabalhar, precisamos muito de um grande padroeiro, de um São José operário e trabalhador. Por isso dizemos: São José Operário, rogai por nós. Olhai para todos os desempregados e intercedei por todos aqueles que gostariam de trabalhar e viver com mais dignidade.

PADRE REUS, PROFESSOR DE LITURGIA E PREGADOR DE RETIROS



O Padre Reus, além de diretor espiritual do Seminário e Professor de Liturgia, exerceu inúmeras outras atividades apostólicas, conforme consta no Diário da Casa.

Em março de 1914, Padre Reus foi indicado como diretor espiritual da comunidade e dos seminaristas no Seminário Provincial Nossa Senhora da Conceição, de São Leopoldo. De 1934 a 1956, o Seminário Provincial foi conhecido como Seminário Central. Em 1914, havia 145 seminaristas na casa. No dia da abertura do ano escolar, observou-se o horário de festa, havendo de manhã segunda missa, com prática do diretor espiritual Padre Reus.

Em abril de 1914, começou o retiro no Seminário Provincial, sendo de três dias, para os seminaristas menores e, de cinco, para os maiores. Os pontos de meditação

estiveram a cargo do Padre Reus. Em dezembro, por ocasião das ordenações, o Padre Reus pregou o retiro espiritual aos teólogos ordenandos.

Em 1915, o Padre Reus pregou o retiro aos seminaristas na semana santa. Na Sexta-feira Santa ele deu uma instrução a todos os seminaristas. Na festa do Patrocínio de São José foi rezada missa solene na qual o Padre Reus deu a prática.

Dia 28 de março de 1915, começou o retiro dos seminaristas, também este ano pregado pelo Padre Reus com o mesmo horário do ano anterior. O modo de ser do Padre Reus chamou a atenção dos seminaristas. Como disse um deles, anos mais tarde: nunca viu o padre recitar o santo breviário andando pelos corredores do seminário. Quando o via neste ofício era, ou ajoelhado ou de pé, na capela. Ele tinha

um porte reto, quando de pé, na récita do breviário, além de contínuo leve balancear para frente e para trás, ao aprumo. As regras da modéstia deixadas por Santo Inácio a seus filhos foram observadas pelo Padre Reus até ao heroísmo. Ele se confessava diariamente. Dizia-se que ele era muito escrupuloso.

Em outubro de 1915, os ordenandos (teólogos) fizeram um retiro de três dias na chácara com o Padre Reus. Também em outubro o Padre Reus pregou um retiro de cinco dias para as congregadas marianas, no Colégio São José. Na festa do Sagrado Coração de Jesus, em junho de 1916, o celebrante da missa, no seminário, foi o Padre Reus. No decorrer destes anos, o Padre Reus foi admonitor, mestre de noviços dos Irmãos jesuítas, censor de livros e confessor.

Em março de 1917, por ocasião da abertura do ano escolar, foi anunciado pelo reitor do seminário que o professor de Liturgia é o Padre Reus. Ainda em março do mesmo ano, realizou-se a conferência dos professores do Seminário Provincial. Alguns pontos da reunião: a Liturgia, que fica a cargo do Padre Reus, deverá, antes de tudo, ser mais cultivada e praticada. Por isso haverá todos os domingos missa de guardião, com incenso, e missa solene (com três padres) nos dias de festa.

A partir de 1917, Padre Reus assumiu o cargo de professor de religião, latim e história universal no Seminário Provincial. Durante muitos anos, lecionou também ascese e mística. Mas o Padre Reus destacou-se, sobretudo, como professor de Liturgia, matéria que lecionou durante 25 anos. Além das aulas teóricas fazia ensaios práticos. O Padre Reus ensinou aos terceiranistas de Teologia as partes que lhes tocam na missa: vésperas, completas, enterros, Semana Santa e o canto-chão “expressivo”. Também foi mestre de cerimônias durante muitos anos. Em fevereiro de 1938, Padre Reus publicou o seu “Curso de Liturgia”, obra de 508 páginas.

No Seminário Provincial (Central) o Padre Reus lecionou Liturgia e foi mestre de cerimônias nas ordenações de subdiáconos, diáconos e presbíteros, que geralmente se realizavam na capela do Seminário de São Leopoldo. Ele também desempenhou o referido cargo em outros lugares onde havia ordenações sacerdotais, como Porto Alegre, Bom Princípio, Nova Pádua (Bento Gonçalves), Tupandi e Dois Irmãos. Como mestre de cerimônias, o Padre Reus esteve na bênção da pedra fundamental da futura matriz São Luís Gonzaga, de Novo Hamburgo, em 1924 e na ordenação episcopal de Dom Guilherme Mueller, em Santa Cruz. Igualmente, foi mestre de cerimônias em Santa Maria, para onde tinha viajado de trem, em julho de 1932, para a ordenação episcopal de Mons. Luiz Scortegagna, nomeado bispo coadjutor de Vitória, ES.

Como pregador de retiros, o Padre Reus orientou diversos grupos de pessoas como seminaristas, padres, religiosos e religiosas, além de leigos, o que aconteceu em vários lugares como Rio Grande, Porto Alegre, Canoas, Tupandi, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Bom Princípio, Estrela, Santa Cruz, Santa Maria. Também deu retiro para os Irmãos e escolásticos jesuítas em Pareci Novo, como também aos Irmãos Maristas, em Bom Princípio.

Em outubro de 1939, o Padre Reus foi o mestre de cerimônias na ordenação sacerdotal de quatro diáconos da paróquia de Bom Princípio. Por ocasião destes deslocamentos de São Leopoldo a Bom Princípio, o Padre Reus passou na casa canônica de São Sebastião do Caí. O Padre Reus também foi mestre de cerimônias numa ordenação sacerdotal em Dois Irmãos, em dezembro de 1933.

(Fonte: Anotações do Diário do Santuário do Sagrado Coração de Jesus, junto ao túmulo do Padre Reus, São Leopoldo, RS)

COMO ESTÁ O PROCESSO DA CAUSA PADRE REUS

O Processo da Causa de Beatificação do Padre Reus continua estagnado, mas está vivo, graças a Deus. O Pe. Pascual Cebollada, SJ, Postulador Geral, informou que o Relator da causa fez umas correções ao relatório (*positio*) que o P. Inácio Spohr enviou há mais de um ano. O mesmo texto está agora com o Postulador Geral, na Cúria Geral dos Jesuítas. As correções não são muitas, mas devem ser feitas com cuidado, de acordo com as normas da Congregação para as Causas dos Santos, onde todo o processo é julgado. De momento, o Postulador não tem o devido tempo para se dedicar a este estudo porque tem outras causas em andamento. Uma das secções do processo que requer muita atenção neste processo é o dos testemunhos. Os depoimentos, que dezenas de pessoas deram no tribunal eclesiástico sobre a vida e virtudes do Padre Reus, devem ser bem ponderados para comprovar o grau de santidade do Servo de Deus.

Enquanto isso, não se deve esquecer a devoção popular em torno do Padre Reus, que exerce grande importância na causa de beatificação. Pois, se os fiéis não tiverem fé na intercessão do Servo de Deus, não faz sentido elevá-lo à honra dos altares.

P. Inácio Spohr, SJ

ORAÇÃO para NOVENA

(Somente para uso particular)

Ó Deus, que na vossa infinita bondade e misericórdia, inspirastes ao vosso humilde servo João Baptista tão ardente desejo de perfeição e o cumulastes de tantas e tão extraordinárias graças, concedei-me a graça de imitá-lo na entrega total ao Sagrado Coração de Jesus, no amor à cruz e ao sacrifício, na estima da santa Missa, na intimidade com Jesus Sacramento, no zelo pelas vocações sacerdotais e na devoção filial ao Imaculado Coração de Maria, Medianeira de todas as graças. Ó Deus, que glorificais a quem Vos glorifica, glorificai ao vosso servo João Baptista, que em vida Vos amou e glorificou, concedendo-me por sua intercessão a graça... que instantemente Vos peço. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

JESUS! MARIA! JOSÉ!

Sagrado Coração de Jesus, em Vós confio! Doce Coração de Maria, sede a minha salvação! Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o vosso Reino! Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós!
(Pai Nosso - Ave Maria - Glória ao Pai)

PROGRAMAÇÃO DO SANTUÁRIO 2021

1. Domingos e dias santos de guarda: Celebração Eucarística às 08h, 09h30min., 11h, 15h e 16h30min.
2. Sábados: Celebração Eucarística às 08h, 15h e 16h30min.
3. Dias da semana: Celebração Eucarística às 08h e 16h30min.
4. Todas as sextas-feiras, às 15h30min. - Devoção ao Sagrado Coração de Jesus.
5. Diariamente há oportunidade para confissão e orientação humano-espiritual das 08h às 11h30min. e das 14h às 17h.
6. Diariamente: às 16h, terço pela Beatificação do Pe. Reus.
7. Primeira 4ª feira de cada mês, Celebração da Esperança às 18h.
8. Sexta-feira Santa, 02/04
9. Segundo sábado de cada mês, às 16h30min., missa especial para as crianças
10. Julho, 15ª Romaria do Padre Reus, 11/07. Acompanhe programação pelo site (<http://padrereus.org.br/>) ou (<https://www.facebook.com/padrereussantuariioficial/>).
11. Encontro Regional do Apostolado da Oração, 21/08.
12. Mensalmente elegemos um dia para missa-novena pela Beatificação do Pe. Reus. Acompanhe no site ou facebook.

Facebook: @padrereussantuariioficial

Instagram: [instagram.com/padrereussantuariioficial](https://www.instagram.com/padrereussantuariioficial)

Para comunicar graças alcançadas por intercessão do Padre Reus e fazer donativos para a Causa de Beatificação do Padre Reus, escreva para:

SANTUÁRIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Rua Luetgen, 78 - CEP 93001-970 - São Leopoldo - RS

Fone/Fax: (51) 3592-1574

E-mail: padrereus@padrereus.org.br

Site: www.padrereus.org.br

Editor: Ir. Afonso Wobeto, S.J.

Diagramação: ArteCerta



LIVRARIA EDITORA PADRE REUS

Rua Duque de Caxias, 805 - C. Postal, 285

CEP 90001-970 - Porto Alegre - RS

Fone: (51) 3224-0250 - Fax: (51) 3228-1880

E-mail: livrariareus@livrariareus.com.br

Face: Livraria Padre Reus

Distribuição Gratuita